Oficina Roda de Soluções

Data: 23 de abril de 2025

CH: 4 horas

Metodologia: Design Thinking

Participantes:

Adriana das Chagas Oliveira Pacheco (TRE-AP)
Álisson Hahn (TRE-RO)
André Luiz Régis Emidio (TRE-MT)
Ariane Hayana Thomé de Farias (TRE-RR)
Carla Cristina Lacerda Pereira (TRE-RO)
Danielle Juliana de Sá Leitão Cruz (TRE-RO)
Danilo Adriano Fontinelle Afonso (TRE-RO)
Diego Felipe Bicalho da Rocha (TRE-RO)
Edilson Santos da Costa (TRE-RO)
Edson Roberto Carnelós Duenhas Filho (TRE-RO)
Erika Rodrigues Ribeiro (TRE-RO)
Ítalo Jorge do Nascimento Pessoa (TRE-RO)
Jaidê Rabelo Bento (TRE-RO)
Júlia Cristina Santos Figueiredo Monte (TRE-RO)
Leisson de Sousa Castro (TRE-RO)
Marilene Pereira Ceni (TRE-RO)
Pryscilla Rocha da Silva (TRE-RR)
Ranieri Mota de Lima (TRE-RO)
Ronaldo Pontes Moura (TRE-RO)

Apresentação

A Oficina Roda de Soluções foi elaborada pela Assessoria de Planejamento, Estratégia e Gestão do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia em parceria com os regionais eleitorais de Roraima, Mato Grosso e Amapá, contando com a participação de XX pessoas.

O objetivo proposto era de criar solução para a melhoria da atuação dos Laboratórios de Inovação (LIODS) dos tribunais envolvidos, os quais enfrentam barreiras estruturais, conceituais e normativas para desempenharem seu melhor padrão de eficiência.

A metodologia empregada foi o Design Thinking, uma metodologia voltada para a inovação e criação de projetos colaborativos, que tem como premissa a quebra de padrões pré-definidos, proporcionando a descoberta de novos caminhos para os problemas propostos.

As atividades foram planejadas para cumprir cinco etapas de evolução:

a) Empatia: para conhecimento geral sobre o motivador do evento e refinamento da percepção coletiva sobre o tema;
b) Redefinição: para o aprofundamento nas questões que impactam no tema;
c) Ideação: para a criação de propostas eficazes para solucionar as barreiras encontradas;
d) Prototipação: para a criação de soluções que tenham forma, estrutura e meios exequíveis de implementação; e
e) Teste: para validação conjunta das melhores proposições doa participantes.

As ferramentas usadas em cada etapa foram pesquisadas no Toolkit disponibilizado pelo Tribunal de Contas da União, selecionadas para atender da melhor maneira possível a estrutura disponível, o tempo e a quantidade de participantes do evento.

A oficina foi realizada remotamente, tendo como ferramentas de apoio o comunicador Zoom, o ambiente Miro e o quadro de anotações do Zoom, posto que o Miro apresentou problemas durante o seu uso.

A seguir, descreveremos todas as etapas e transcreveremos as descobertas coletivas apresentadas durante a oficina, para que se mantenham os devidos registros do que foi apontado.

Etapa 1: Empatia

Para aprofundamento no tema, foi proposto o uso da matriz CHD, que resultou nas seguintes anotações:

Tema Central: aprimoramento dos LIODS

Problema	Descrição	Certezas	Hipóteses	Dúvidas
Ausência de protocolos	Inexistência de mecanismos regulares e estruturados que promovam o diálogo intersetorial e colaborativo para reflexão crítica e proposição de soluções inovadoras Carência de documentos que auxiliem a linguagem universal	Temos necessidade de mobilizar de alguma forma a força de trabalho para pensar inovação	Necessidade de criar mecanismos de reconhecimento e valorização para o servidor que atua na solução dos problemas institucionais	Será que dá certo?
		Não temos cultura institucional	Com a criação do Liods a percepção interna deve mudar a respeito da necessidade de pensar inovação	
		Novidades tecnológicas: sempre temos aprendizados diante de dificuldade		De onde parte o estímulo pelo aprendizado das novidades tecnológicas? Das buscas pessoais?
		Necessidade de padronização	Recursos humanos dedicados ao trabalho	Num tribunal pequeno, com tantas atribuições, isso é possível?
Ausência de um espaço sistemático, horizontal e participativo para a construção coletiva de ideias e soluções	Ausência de um espaço/momento reconhecido para a cocriação e experimentação dificulta o amadurecimento de soluções que reflitam múltiplas perspectivas e necessidades reais da organização e do público-alvo	O LIODS não é percebido institucionalmente Não há uma identidade para o laboratório de inovação	Ainda não dominamos o tema inovação	Temos condições de manter esse espaço e utilizá-lo de forma efetiva?
			Por não dominarmos o conceito de inovação, temos dificuldades em elaborar projetos inovadores	
			Receio de retaliações ou julgamento. Inexistência de canais formais e seguros para sugestões críticas	
			A Administração não compreendeu a importância institucional do Liods	

Falta de equipe exclusiva para o laboratório de inovação	Não priorização da estruturação do laboratório por parte da Administração	Necessidade de mais servidores com dedicação exclusiva	Realocar função comissionada de outra unidade administrativa	Como? Quando?
	A Asplan não tem servidores suficientes para assumir as atividades do LIODS Apenas um servidor exclusivo no LIODS não é suficiente	Desgaste dos servidores, trabalhos atrasados, estresses	Mais servidores	
Os ciclos de inovação são esporádicos e reativos, não contínuos	A inovação não acontece como um processo orgânico		Um espaço sistemático poderia usar ciclos curtos e contínuos	

Etapa 2: redefinição do problema

A redefinição do problema foi realizada com a estrutura Como Podemos, conforme se vê a seguir:

Nosso problema	O que acontece	Quem é afetado?	Para que isso é útil?	Como descrever o problema agora?
Ausência de espaço sistemático, horizontal e participativo, para construção coletiva	Ausência de oficinas de inovação; ausência de política; ausência de práticas. O PAC precisa contemplar ações voltadas ao desenvolvimento de métodos e técnicas de inovação	Servidores e clientes do Tribunal	Fomentar um ambiente mais aberto à experimentação, criatividade e colaboração entre as unidades e servidores. Estimular soluções digitais e tecnológicas para desburocratização. Valorizar ideias internas, promovendo o protagonismo dos servidores na criação de soluções. Oportunizar que todos tenham voz, proporciona um ambiente	Como podemos criar um espaço institucional permanente de escuta, reflexão e proposição de soluções colaborativas para desafios enfrentados pela JE,

			colaborativo, fazendo com que os servidores	promovendo o engajamento dos servidores e a cultura da inovação.
	A falta de espaço que estimule a participação ampla e a escuta ativa de diferentes perspectivas dificulta o engajamento e a percepção dos servidores para apresentação de ideias que possam melhorar seus processos de trabalho e os serviços prestados pelo Tribunal	A instituição como um todo, uma vez que a falta de estímulo para a inovação a deixa mais propensa à estagnação	Melhoria de processos e serviços	
	O CNJ aconselha que haja um espaço físico e digital para o Liods.	Boas ideias são descartadas ou nunca apresentadas. O TRE, o Liods, os servidores	Criação de novas soluções, resoluções de situações críticas. Priorização da inovação	
Falta de equipe exclusiva para o laboratório de inovação	Desgaste dos servidores, trabalhos atrasados, estresses, compromete a continuidade do trabalho	Os servidores do Tribunal com um todo, usuários dos serviços da Justiça Eleitoral	Suprir as necessidades do Liods e aliviar a Asplan	Como podemos remanejar servidores para o Liods?
	Vácuo na atuação administrativa do Liods; Atrasos nas entregas do Laboratório. Torna as ações dispersas e esporádicas, sem integração dos laboratoristas	O próprio laboratório	Criação de novas soluções. Resoluções de situações críticas. Priorização da inovação	

Etapas 3 e 4: ideação e prototipação

Essa fase do processo será documentada no mesmo capítulo, posto que as anotações foram realizadas em notas adesivas digitais usadas em ambos os momentos.

Para a fase de ideação, a técnica escolhida foi a “Pior ideia possível”, na qual os participantes deveriam primeiro pensar em ideias ruins ou desagradáveis para os problemas propostos e, em seguida, criar situações solucionadoras.

Após o exercício de ideação, os grupos foram divididos em grupos para gerar protótipos de solução que ficaram assim descritos:

Grupo 1

O pior problema	Soluções	Proposta
Não impulsionar as atividades do LIODS	Criar dispositivos que possam mobilizar a força de trabalho para cumprimento das metas	Criar um espaço institucional permanente de escuta, reflexão e proposição de soluções colaborativas para desafios enfrentados pela Justiça Eleitoral, promovendo o engajamento dos servidores e a cultura da inovação. O espaço institucional não será necessariamente físico, mas um momento. A proposta é instituir por meio de portaria um dia e hora da semana, com intervalo de 15 a 30 dias, para que os servidores sejam convocados, nominalmente ou genericamente, a participarem do momento da Roda de Soluções. A duração dos encontros poderá ser de 1h a 1h30 minutos. A finalidade desse encontro presencial ou remoto é promover m debate de ideias em torno de um problema apresentado pelo Liods ou qualquer outra unidade do Tribunal e buscar proposições de solução.
Comprar pacotes prontos de inovação na Internet	Desenvolver soluções internas para a inovação	

Grupo 2

O pior problema	Soluções	Proposta
Extinguir o Liods	Valorização institucional ao Liods, por meio de infraestrutura e equipe técnica adequada	1. Designação de 2 ou 3 servidores (mínimo) com carga horária parcial no laboratório (Ex. 20h), conciliando com atividades originais. 2. Criação de um modelo cíclico, com participação temporária de servidores por um período definido (ex. 3 meses), atuando em projetos específicos. Para estimular a participação e a criatividade do corpo funcional. Permitir que servidores de diferentes unidades atuem temporariamente no laboratório, contribuindo com ideias e projetos e recebam formação e reconhecimento funcional. Deverá ser estimulado o mapeamento de problemas reais
Sobrecarga de servidores envolvidos com o Liods	Garantir tempo institucional reconhecido para a atuação em iniciativas inovadoras. Controlar a sobrecarga e garantir equilíbrio entre as demandas	
Copiar a solução de outro órgão	Estimular parcerias com o órgão de origem da solução	

		nas unidades e a elaboração de diagnósticos e soluções. 3. Identificar oportunidades de colaboração com intuito de avaliar novas funcionalidades para uma solução existente. Para propor uma relação de aprendizado mútuo entre os tribunais, com compartilhamento de insights Promover visitação técnica para troca de experiências.

Grupo 3

O pior problema	Soluções	Proposta
Não haver a adequada divulgação/promoção do Liods, dificultando o engajamento dos servidores e das unidades	Elaborar campanha de promoção do Liods	Plano de ação: 1. Elaboração de cartilha em 90 dias; 2. Realização da semana da inovação com convites a palestrantes internos e externos; 3. compartilhamento da campanha nas redes sociais do TRE e por meio de e-mails institucionais internos
Não ter uma gestão estratégica, não ter um planejamento adequado	Prover recursos humanos e orçamentários	Ações: 1. Definir quais ações/projetos serão executados pelo Liods em determinado exercício financeiro; 2. O responsável pelo Liods, quando da elaboração da proposta orçamentária, fará a previsão dos custos para execução das ações/projetos definidos no item 1 3. Solicitar formalmente a disponibilização de ao menos um servidor e um colaborador terceirizado de apoio para atuar exclusivamente no Liods
Não incluir no PCA as capacitações relacionadas ao Liods	Priorizar as capacitações referentes à inovação por determinado período	Plano de ação: 1. Fazer constar no PAC capacitações relacionadas ao Liods 2. Realizar a contratação de instrutor devidamente capacitado para ministrar os treinamentos desejados 3. Proceder a contratação de uma oficina prática e presencial para reforçar as capacitações pretéritas

Grupo 4

O pior problema	Soluções	Proposta
A Alta administração não patrocinar o Liods	Tornar evidente à Administração que a inovação está relacionada com o princípio institucional da eficiência	Reunião com as secretarias para propor soluções a serem entregues pelo Liods e alocação de força de trabalho
Não colocar mais ninguém no Liods	Colocar mais servidores no Liods	
Fazer de conta que o problema não existe	O TRE estruturar o Liods	Criar mais cargos e utilizar mais candidatos dos concursos públicos
Criar uma unidade administrativa para coordenar o espaço colaborativo	O Liods pode coordenar o espaço	Definição e alocação de espaço físico, preferencialmente em local acessível e com mobiliário adaptável, ambiente criativo, com acesso à internet, TV, Monitor, Lousa e materiais. Definição de uma estrutura mínima permanente, composta por servidores formalmente designados, com dedicação total e atribuições compatíveis com as diretrizes do laboratório Constituição de um grupo de apoio técnico multidisciplinar

Etapa 5. Teste

As propostas apresentadas pelos grupos foram lidas para todos os participantes, que tiveram a oportunidade de indicar se eram exequíveis, relevantes e prioritárias.

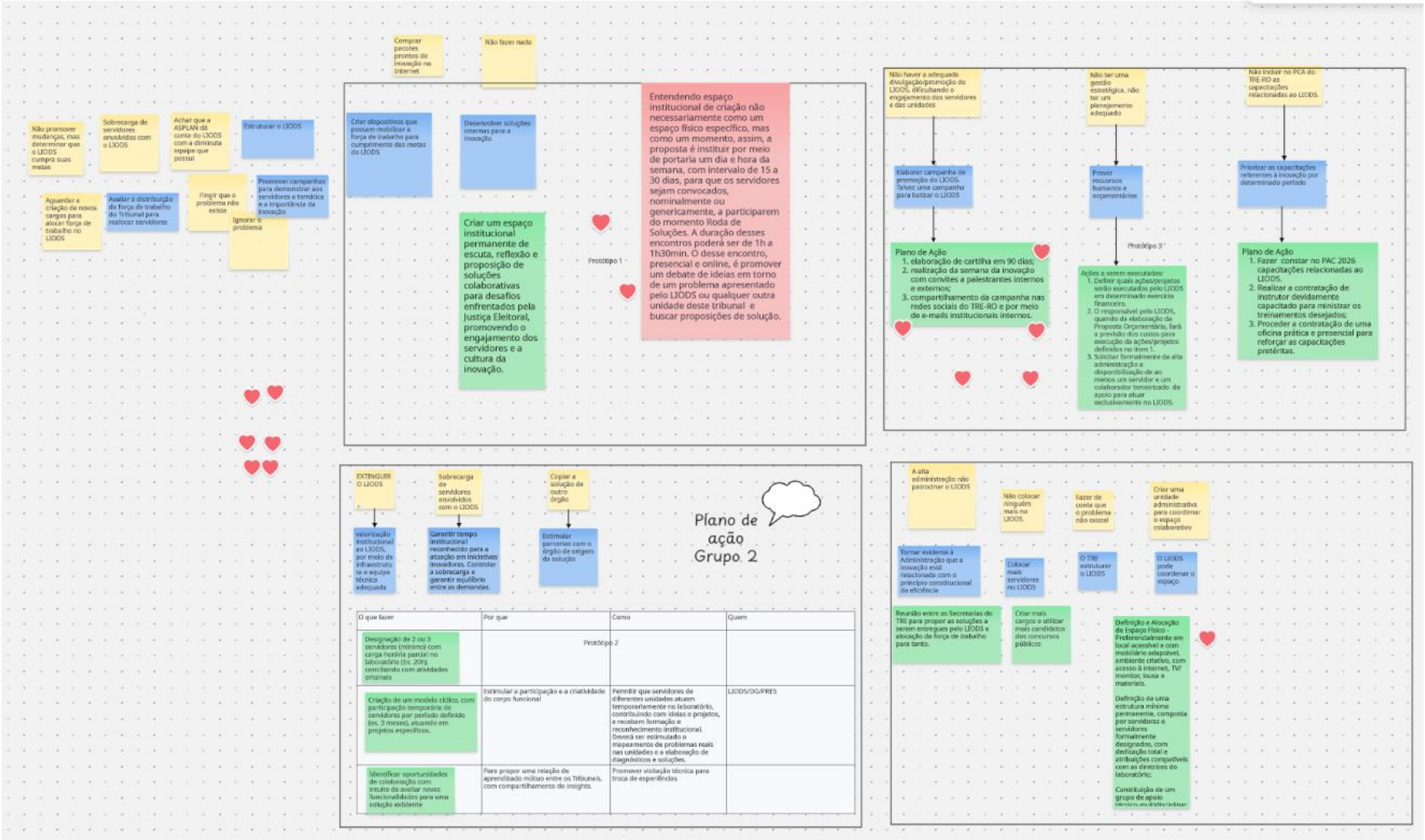
A continuidade do processo implicará na decisão dos regionais envolvidos, sendo um processo de decisão a ser identificado em etapa posterior.

Etapa 6 – Seleção e Prototipagem da Proposta

Considerações

A atividade foi realizada a contento, com a apresentação de problemas e soluções que impactam no funcionamento dos laboratórios de inovação nos regionais envolvidos. As propostas serão analisadas para que se transformem em projetos adequados para o impulsionamento das soluções propostas.

Metodologia: Design Thinkhing



Ronaldo Pontes Moura

Facilitador